

PROJETO GEOROTEIROS – DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DOS GEOSSÍTIOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Mauro Daniel Rodrigues Bruno¹; Karlos Guilherme Diemer Kochhann¹; Gustavo Nunes Aumond¹; Marcos Antonio Batista dos Santos Filho¹; Rodrigo do Monte Guerra¹; Guilherme Krah¹; Gabriel Hennemann Klaser¹; Luiz Filipe Silva e Souza Leite¹; Leonardo Santos Florisbal²; Danieli Sikelero Elsenbruch²; Pâmela Silveira Costa³; Ariel Rocha Goulart³

¹ ITFossil - Laboratório de Micropaleontologia, UNISINOS

² Graduação em Geologia, UNISINOS

³ Graduação em Geologia, UFRGS

RESUMO: O Projeto Georoteiros, implantado em 2009 por alunos dos programas de graduação e pós-graduação em Geologia da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), com o apoio de professores e pesquisadores desta universidade, assim como profissionais da CPRM, visa a divulgação e preservação dos monumentos naturais do estado do Rio Grande do Sul. Determinado a sistematizar o contexto geológico, cultural e ecológico dos principais geossítios gaúchos, este projeto se traduz em textos educativos, com linguagem acessível aos leigos, divulgados em um *website* (www.georoteiros.com.br). Está prevista a divulgação de mais 15 geossítios, somando-se aos 10 textos já divulgados no *website*. Os geossítios já descritos e disponibilizados para acesso público são: 1. Morros Testemunhos (município de Torres); 2. Morro da Borússia (município de Osório); 3. No Caminho da Floresta Fóssil (município de Mata). 4. Mamíferos e Répteis da região de Santa Maria, 5. Geossítio São Luiz com seus fósseis de relevância internacional (município de Faxinal do Soturno); 6. Rota de Registro da Última Era do Gelo no Rio Grande do Sul situada na Planície Costeira Sul; 7. Parques Aparados da Serra e Serra Geral (município de Cambará do Sul); 8. Cerro Palomas (município de Sant'Ana do Livramento); 9. Praia das Cabras (município de Cidreira) e 10. Cerro Mantiqueiras (município de Lavras do Sul). Este projeto é uma importante ferramenta na difusão do conhecimento geológico para a sociedade, instigando o turismo geológico e fortalecendo o senso-comum de preservação do patrimônio natural. Os trabalhos realizados também promovem atividades como participações e organizações de eventos de cunho geológico e turístico em nível estadual.

PALAVRAS CHAVE: PATRIMÔNIO GEOLÓGICO, GEOSSÍTIOS, RIO GRANDE DO SUL